XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17633849511
Capítulo: Coloproctologia
Sessão de Apresentação: PO6 (Colo-Proctologia)

Tipo
Póster

Título
Complicação rara de hernioplastia plug repair: Fístula estercoral

Introdução
As fístulas estercorais inguinais são raras; resultam de erosão tardia da prótese utilizada na hernioplastia. A apresentação é insidiosa com drenagem cutânea, sinais de infeção local ou até mesmo celulite. O diagnóstico precoce é de extrema relevância, prevenindo uma maior morbilidade.

Material e Métodos
Caso clínico.

Resultados
Homem, 77 anos; antecedente cirúrgico de hernioplastia inguinal bilateral, plug repair, via anterior há 15 anos. Apresenta ferida com suspeita de corpo estranho exteriorizado na região inguinal esquerda. Durante o estudo realizou TC: trajeto fistuloso do cólon descendente/sigmoide até à superfície cutânea. Realizou ainda colonoscopia: material compatível com prótese com suspeita de erosão cólica por prótese usada em hernioplastia inguinal. Submetido a colectomia segmentar do sigmoide e exérese de trajeto fistuloso inguinal esquerdo, sem intercorrências.

Discussão
A erosão cólica por prótese é uma causa extremamente rara de de fístula inguinal. A confirmação imagiológica e endoscópica apoia o diagnóstico e permite um melhor planeamento cirúrgico. A resseção do segmento cólico envolvido e a excisão do trajeto permitem resolução com baixa morbilidade. Complicações tardias pós hernioplastia inguinal são raras, mas deve manter-se um alto grau de suspeição. O diagnóstico precoce com recurso a exames de imagem e endoscópicos permitem uma correção cirúrgica definitiva com baixa morbilidade.

Hospital:
Autores: Joana Domingos, Inês Mota Pinto, Miguel Lino, Catarina Henriques, Leonor Matos, Sara Lourenço, Maria Rosa Sousa, António Soares, Jorge Costa, Mário Nora